



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

## Interpeleção Escrita

Desde o regresso à Pátria, o nível económico de Macau tem crescido muito depressa, o que resulta num célere aumento do preço das casas. Devido a que a celeridade do aumento do preço das casas é mais rápida do que os aumentos salariais, a capacidade de compra de casa por parte dos residentes está cada vez baixa. Muitos jovens que já atingiram a idade apropriada para casamento não podem “casar e constituir lar” por não terem capacidade de adquirir uma casa, e os idosos da camada de base, por causa da pobreza, estão a viver em casas com um ambiente muito mau. É evidente, a não concretização do bem-estar para todos já constitui uma das questões sociais mais graves em Macau.

O Governo da RAEM tem a responsabilidade de construir uma certa quantidade de habitações públicas para, por um lado, ajudar os residentes a adquirir uma casa e, por outro, haver lugar para um balanço no mercado. Contudo, nos últimos anos, a construção de habitação pública tem sido lentíssima, medida esta que não produziu nenhum efeito. No ano transacto, o Governo atribuiu mais de 19 mil habitações económicas e foram mais de 40 mil os agregados familiares a apresentar candidatura, o que demonstra uma grande procura por parte dos cidadãos em relação às habitações públicas. Recentemente, quanto ao projecto das casas sociais de Mong-Há, que tinha sido suspenso há 4 anos, o Governo pagou uma indemnização ao construtor original, resolveu o respectivo contrato e começou a avançar, novamente, com



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

as respectivas obras. O Secretário para os Transportes e Obras Públicas, responsável por este projecto, recusou revelar ao público as informações em causa, incluindo as respeitantes à resolução contratual, ao processo da realização do novo concurso público e ao montante envolvido na respectiva indemnização.

Em conclusão, isto resulta em três prejuízos: primeiro, Macau é uma cidade com poucos terrenos, mas vive cá muita gente, portanto, a oferta insuficiente de habitação é compreensível. Mas o respectivo projecto foi suspenso há 4 anos, deixando assim, nesse período, o respectivo terreno por aproveitar, assim sendo, quando os residentes que estão ainda a suportar um preço elevado das casas tomam conhecimento disto, é natural que tenham muitas queixas para apresentar; segundo, as respectivas obras estão atrasadas 4 anos, tendo resultado não só num aumento do custo da construção, mas também num grande montante de indemnização, o que gastou os bens públicos; terceiro, os serviços em causa do Governo recusaram revelar qualquer conteúdo sobre este caso, assim, parece que há um jogo de bastidores e uma espécie de nepotismo.

**Assim sendo, interpelo o Governo, solicitando que me sejam dadas respostas, de uma forma clara, precisa, coerente, completa e em tempo útil, sobre o seguinte:**

1. O projecto de habitação social de Mong-Há tem um grande significado



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

para atenuar a procura habitacional dos residentes. Pergunto, então, porque é que o Governo deixou que o terreno ficasse por aproveitar durante 4 anos e só agora é que começou a realizar um novo concurso público, situação que afectou o avanço das obras, importantes para a vida dos residentes. Então, há alguns dirigentes principais que devem assumir essa responsabilidade?

2. O respectivo projecto envolve centenas de milhões do erário público e tem uma relação íntima com a vida dos residentes, entretanto, o Governo só apresentou algumas palavras vagas ao público e não revelou nada sobre o respectivo caso. Porquê?
3. Tendo em conta os grandes interesses do público envolvidos neste caso, o Governo deve mandar intervir o CCAC, para efeitos de investigação em relação ao facto da sua suspensão, ao processo de realização do novo concurso público e ao valor envolvido. Isto vai ser feito?

7 de Outubro de 2016

**O Deputado à Assembleia Legislativa  
da Região Administrativa Especial de  
Macau,**

**José Maria Pereira Coutinho**